

## **Balço do Emprego Formal no Espírito Santo**

### **Dados de Setembro de 2008**

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO

---

Contrato de Prestação de Serviços N.º 28/2008 – SETADES / DIEESE

VITÓRIA, NOVENBRO DE 2008.

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÓMICOS

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. EMPREGO FORMAL NO ESPÍRITO SANTO NO MÊS DE SETEMBRO, DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2008, E NOS ÚLTIMOS 12 MESES	03
3. EMPREGO POR SETORES	08
4. EMPREGO POR OCUPAÇÕES	10

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Trabalho da Região Metropolitana do Espírito Santo, no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços N°. 28/2008, celebrado entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES).

O objetivo central deste relatório é detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal no Espírito Santo tendo como período de análise o mês de setembro de 2008. Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Os dados serão apresentados a partir da identificação de alguns elementos relevantes da movimentação do emprego formal no Espírito Santo, tais como: setor de atividade econômica, faixa de rendimentos, tempo de permanência no trabalho, ocupações, entre outras.

## **2. EMPREGO FORMAL NO ESPÍRITO SANTO NO MÊS DE SETEMBRO, DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2008, E NOS ÚLTIMOS 12 MESES**

No mês de setembro de 2008 foram criadas 5.214 vagas no estado do Espírito Santo, sendo 32.558 admissões e 27.344 desligamentos. Esse aumento de vagas corresponde a uma variação de 0,84% no estoque do emprego estadual. Com o saldo de setembro, o Espírito Santo alcança o total de 622.569 trabalhadores com carteira assinada. O aumento da renda, do emprego e a ampliação do crédito são alguns dos fatores que estimularam o crescimento, e percebe-se que até o mês de setembro a economia real ainda não está diretamente atingida pela crise financeira internacional.

Entre janeiro e setembro desse ano, o saldo de empregos criados no Estado foi de 41.662 novos postos, que corresponderam a uma variação de 7,17% no emprego. Contribuíram para tal resultado 308.898 admissões e 267.236 desligamentos.

Se considerarmos os últimos doze meses (outubro de 2007 até setembro de 2008), o Espírito Santo obteve um saldo de 41.249 vagas, e uma variação de 7,01% do emprego. Nesse período, foram observadas 385.796 admissões e 344.547 desligamentos.

A Tabela 1 a seguir apresenta os principais resultados comentados acima.

**TABELA 1 –****Admitidos, desligados, saldo, estoque e variação de empregos no Espírito Santo (jan.2005 a set.2008)**

<b>Mês/Ano</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Estoque</b>	<b>Varição</b>
jan/05	20.383	18.075	2.308	486.847	-
fev/05	19.355	19.417	-62	486.785	-0,01
mar/05	26.472	21.649	4.823	491.608	0,99
abr/05	29.456	19.829	9.627	501.235	1,96
mai/05	29.723	20.547	9.176	510.411	1,83
jun/05	25.985	24.025	1.960	512.371	0,38
ago/05	25.714	21.268	4.446	516.817	0,87
set/05	23.501	20.199	3.302	520.119	0,64
out/05	24.296	18.219	6.077	526.196	1,17
nov/05	22.385	20.370	2.015	528.211	0,38
dez/05	19.622	23.969	-4.347	523.864	-0,82
jan/06	25.196	21.735	3.461	527.325	0,66
fev/06	24.382	21.599	2.783	530.108	0,53
mar/06	25.652	24.118	1.534	531.642	0,29
abr/06	27.409	19.131	8.278	539.920	1,56
mai/06	33.855	25.233	8.622	548.542	1,60
jun/06	25.123	27.323	-2.200	546.342	-0,40
jul/06	25.233	22.760	2.473	548.815	0,45
ago/06	28.674	25.074	3.600	552.415	0,66
set/06	25.906	23.450	2.456	554.871	0,44
out/06	26.621	22.981	3.640	558.511	0,66
nov/06	25.405	23.135	2.270	560.781	0,41
dez/06	20.829	25.777	-4.948	555.833	-0,88
jan/07	26.042	24.212	1.830	557.663	0,33
fev/07	26.028	25.804	224	557.887	0,04
mar/07	31.090	26.183	4.907	562.794	0,88
abr/07	32.998	22.205	10.793	573.587	1,92
mai/07	36.066	30.860	5.206	578.793	0,91
jun/07	27.768	31.044	-3.276	575.517	-0,57
jul/07	28.229	26.493	1.736	577.253	0,30
ago/07	27.738	27.016	722	577.975	0,13
set/07	26.724	23.379	3.345	581.320	0,58
out/07	27.752	27.494	258	581.578	0,04
nov/07	26.686	24.676	2.010	583.588	0,35
dez/07	22.460	25.141	-2.681	580.907	-0,46
jan/08	28.498	26.731	1.767	582.674	0,30
fev/08	32.037	27.813	4.224	586.898	0,72
mar/08	33.046	28.395	4.651	591.549	0,79
abr/08	35.766	27.563	8.203	599.752	1,39
mai/08	41.323	30.319	11.004	610.756	1,83
jun/08	37.474	36.249	1.225	611.981	0,20
jul/08	34.291	32.437	1.854	613.835	0,30
ago/08	33.905	30.385	3.520	617.355	0,57
set/08	32.558	27.344	5.214	622.569	0,84

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

Outro indicador importante refere-se aos salários médios de admitidos e desligados. A Tabela 2 a seguir mostra a evolução dos mesmos no ano de 2008. Percebe-se que o salário médio de admissão (R\$ 660,44) é inferior ao salário médio de desligamento (R\$ 722,78). Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 91% do salário do trabalhador que está se desligando.

**TABELA 2 -  
Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Espírito Santo (jan. a set. 2008)**

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal ADM/DESL
jan/08	28.498	653,43	26.731	703,13	1.767	0,93
fev/08	32.037	631,79	27.813	710,54	4.224	0,89
mar/08	33.046	653,19	28.395	713,97	4.651	0,91
abr/08	35.766	629,19	27.563	720,68	8.203	0,87
mai/08	41.323	608,50	30.319	698,38	11.004	0,87
jun/08	37.474	690,69	36.249	707,68	1.225	0,98
jul/08	34.291	676,98	32.437	746,89	1.854	0,91
ago/08	33.905	697,19	30.385	760,54	3.520	0,92
set/08	32.558	703,03	27.344	743,19	5.214	0,95
Total	308.898	660,44	267.236	722,78	41.662	0,91

Fonte: CAGED  
Elaboração: DIEESE

A distribuição dos admitidos e desligados por faixa de salário permite que se avalie qual o salário pago à maior proporção de trabalhadores em relação ao total.

De janeiro a setembro de 2008, 57,3% dos admitidos no Espírito Santo ganharam entre 1 e 1,5 salário mínimo (salário de admissão médio de R\$ 482,45). Apenas 1,91% do total de admitidos alcançou salários superiores a 5 salários mínimos. Já entre os desligados, esse percentual sobe para 3,03% do total.

**TABELA 3 -  
Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário – Espírito Santo (jan. a set. 2008)**

Faixa de salário	ADMITIDOS			DESLIGADOS		
	Trab.	%	Sal. Mensal	Trab.	%	Sal. Mensal
Ate 0,5 s.m.	4.126	1,3%	194,98	2.559	1,0%	197,19
De 0,51 a 1,0 s.m.	28.970	9,4%	387,43	21.351	8,0%	389,80
De 1,01 a 1,5 s.m.	177.006	57,3%	482,45	145.753	54,5%	482,97
De 1,51 a 2,0 s.m.	45.379	14,7%	706,69	39.437	14,8%	705,36
De 2,01 a 3,0 s.m.	29.290	9,5%	983,85	31.108	11,6%	980,90
De 3,01 a 4,0 s.m.	11.417	3,7%	1.392,49	11.844	4,4%	1.403,12
De 4,01 a 5,0 s.m.	4.248	1,4%	1.823,39	5.224	2,0%	1.820,41
De 5,01 a 7,0 s.m.	2.891	0,9%	2.365,84	4.508	1,7%	2.371,18
De 7,01 a 10,0 s.m.	1.829	0,6%	3.352,19	2.173	0,8%	3.345,77
De 10,01 a 15,0 s.m.	933	0,3%	4.882,57	1.093	0,4%	4.859,50
De 15,01 a 20,0 s.m.	261	0,1%	6.999,35	318	0,1%	6.926,87
Mais de 20 s.m.	169	0,1%	14.278,40	300	0,1%	13.415,59
Ignorado	2.379	0,8%	-	1.568	0,6%	-
<b>Total</b>	<b>308.898</b>	<b>100,0%</b>	<b>659,51</b>	<b>267.236</b>	<b>100,0%</b>	<b>722,88</b>

S.M.: salário(s) mínimo(s)

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

Por fim, pode-se avaliar o tempo médio de permanência no emprego a partir da análise da distribuição dos desligados por “tempo de casa”. Percebe-se, a partir da tabela abaixo, que o maior percentual de desligamento ocorre com os trabalhadores que estão há menos de 3 meses no emprego (22,6%), que possuem também a menor média salarial (R\$ 604,21). Somente 10,9% do total dos desligamentos é de trabalhadores que estavam há mais de 3 anos no emprego.

**TABELA 4 -  
Distribuição dos desligados segundo tempo de permanência no trabalho – Espírito Santo (jan. a set. 2008)**

Faixa de tempo de permanência	Trabalhadores		Sal. Mensal
	Abs	%	
De 1,0 a 2,9 meses	60.514	22,6%	604,21
De 3,0 a 5,9 meses	44.031	16,5%	670,80
De 6,0 a 11,9 meses	50.802	19,0%	700,05
De 12,0 a 23,9 meses	44.707	16,7%	735,62
De 24,0 a 35,9 meses	19.537	7,3%	805,71
De 36,0 a 59,9 meses	15.831	5,9%	853,96
De 60,0 a 119,9 meses	10.064	3,8%	996,74
120 meses ou mais	3.084	1,2%	1.526,17
Ignorado	18.666	7,0%	783,87
<b>Total</b>	<b>267.236</b>	<b>100,0%</b>	<b>722,88</b>

Fonte: CAGED  
Elaboração: DIEESE

### 3. EMPREGO POR SETORES

A análise por setor de atividade evidencia que o comércio é o setor com maior destaque em setembro. A variação do emprego foi de 1,24% no mês. Outro destaque significativo é a indústria de transformação, que obteve uma variação de 0,96% em setembro.

Durante os nove primeiros meses de 2008, a maior variação do emprego concentra-se na construção civil (19,24%), sem considerar os empregos da administração pública<sup>1</sup>. Ela é seguida pela agropecuária (9,13%).

Já nos últimos 12 meses, a construção civil mantém a liderança na variação positiva do emprego (14,67%), mas é seguida pelos serviços, que cresceram 7,84%. Esses resultados podem ser observados na tabela a seguir.

**TABELA 5 -  
Evolução do emprego por setor de atividade econômica – Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)**

Atividade Econômica	Setembro/2008		No ano		Em 12 meses	
	Saldo	Variação %	Saldo	Variação %	Saldo	Variação %
Extrativa mineral	-32	-0,26	-242	-1,93	-267	-1,51
Ind. Transformação	1.089	0,96	8.203	7,78	7.778	7,61
Serv.ind.util.pub.	26	0,34	419	5,70	434	6,12
Construção civil	455	0,88	8.091	19,24	6.661	14,67
Comercio	1.873	1,24	5.450	3,74	10.009	6,89
Serviços	2.320	0,95	15.580	6,78	17.836	7,84
Admin. Publica	13	0,21	1.185	23,48	-258	-4,42
Agropecuária	-530	-1,45	2.976	9,13	-944	-2,50
Outros	0	----	0	----	0	----
Total	5.214	0,84	41.662	7,17	41.249	7,01

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

A movimentação do emprego por setor de atividade também pode ser avaliada quanto aos salários médios de admissão e de desligamento. Nesse contexto, o maior salário médio de admissão do Espírito Santo encontra-se na indústria (R\$ 751,37 entre janeiro e setembro de 2008), que é superior à média estadual, e o mais baixo encontra-se nas atividades relacionadas à agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca (R\$ 465,09), bastante inferior à média estadual, de R\$ 659,51.

<sup>1</sup> Para a realização desta análise foi excluída a variação do emprego na administração pública, visto que o objetivo aqui é avaliar a dinâmica econômica do Estado e a geração de emprego nos setores de atividades econômicas, o que poderia ser distorcido e/ou negligenciado caso o emprego público fosse analisado.



O salário médio dos desligados também é maior na indústria (R\$ 832,64). Por sua vez, a maior diferença entre salários de admissão e de desligamento pode ser encontrada no comércio. Em média, o trabalhador admitido no comércio recebe 86% do salário do trabalhador que está se desligando. A tabela a seguir apresenta esses resultados.

**TABELA 6 -  
Movimentação por setores de atividade e salário médio dos admitidos e desligados – Espírito Santo  
(jan. a set. 2008)**

Setor de Atividade	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal ADM/DESL
Indústria	56.583	751,37	48.203	832,64	8.380	0,90
Construção civil	46.257	727,96	38.166	767,73	8.091	0,95
Comércio	73.686	577,15	68.236	667,68	5.450	0,86
Serviços	99.307	701,13	82.542	762,53	16.765	0,92
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	33.065	465,09	30.089	506,56	2.976	0,92
Total	308.898	659,51	267.236	722,88	41.662	0,91

Fonte: CAGED  
Elaboração: DIEESE

#### **4. EMPREGO POR OCUPAÇÕES**

Dentre as 40 ocupações que mais se destacaram na geração de emprego com carteira assinada em 2008, sobressaíram-se: servente de obras, cujo saldo foi de 4.951 vagas; auxiliar de escritório, com saldo de 3.057 vagas; e trabalhador da cultura de cana-de-açúcar, que obteve a criação de 2.786 vagas. A Tabela 7 a seguir mostra a lista das 40 ocupações que apresentaram maiores saldos entre os meses de janeiro e setembro de 2008, e seus respectivos salários médios.

O maior salário médio de admissão (dentre as 40 ocupações com maior saldo) foi obtido pela ocupação de técnico de obras civis (R\$ 1.661,24), seguido por técnico em segurança no trabalho (R\$ 1.390,88). Ambos os valores são superiores ao dobro do salário médio de admissão geral (R\$ 659,51).

Dentre as ocupações que mais perderam vagas em 2008 (Tabela 8) estão: trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros, cujo saldo foi negativo em 398 postos, trabalhador agropecuário, cujo saldo foi de -286 vagas, e agente comunitário de saúde, que perdeu 235 vagas no período.

**TABELA 7 –  
Ocupações que mais criaram vagas no Espírito Santo – 40 ocupações com maiores saldos  
(janeiro a setembro de 2008)**

	Ocupação	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Sal. Médio Admissão
	<b>Total geral da movimentação no ano</b>	<b>308.898</b>	<b>267.236</b>	<b>41.662</b>	<b>659,51</b>
1º	Servente de obras	21.780	16.829	4.951	478,52
2º	Auxiliar de escritório, em geral	14.658	11.601	3.057	534,41
3º	Trabalhador da cultura de cana de açúcar	5.590	2.804	2.786	443,93
4º	Faxineiro	9.635	7.575	2.060	459
5º	Trabalhador da manutenção de edificações	5.586	4.177	1.409	518,78
6º	Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	5.629	4.277	1.352	1.032,52
7º	Pedreiro	7.052	6.021	1.031	672,22
8º	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	7.284	6.279	1.005	825,6
9º	Assistente administrativo	5.423	4.422	1.001	721,63
10º	Vigilante	3.613	2.768	845	628
11º	Trabalhador da cultura de café	10.881	10.094	787	467,86
12º	Ajudante de motorista	3.435	2.661	774	513,44
13º	Soldador	3.601	2.892	709	1.284,97
14º	Carpinteiro	2.255	1.548	707	696,99
15º	Alimentador de linha de produção	5.278	4.635	643	511,86
16º	Trabalhador volante da agricultura	5.442	4.843	599	447,69
17º	Recepcionista, em geral	3.815	3.286	529	527,19
18º	Cozinheiro geral	4.777	4.262	515	485,32
19º	Atendente de lanchonete	3.585	3.090	495	426,83
20º	Almoxarife	2.468	2.006	462	624,6
21º	Embalador, a mão	2.355	1.954	401	482,64
22º	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	676	290	386	610,69
23º	Carregador (armazém)	1.296	922	374	510,26
24º	Eletricista de manutenção eletroeletrônica	1.113	739	374	985,67
25º	Armador de estrutura de concreto armado	980	616	364	706,42
26º	Operador de telemarketing ativo e receptivo	1.276	925	351	438,5
27º	Ajustador mecânico	1.012	667	345	642,72
28º	Técnico de enfermagem	1.479	1.140	339	649,1
29º	Técnico em segurança no trabalho	978	678	300	1.390,88
30º	Motorista de carro de passeio	1.634	1.338	296	696,72
31º	Vendedor de comércio varejista	19.884	19.610	274	511,42
32º	Contínuo	1.776	1.511	265	523,4
33º	Cobrador de transportes coletivos (exceto trem)	1.320	1.056	264	509,74
34º	Cobrador interno	759	495	264	564,05
35º	Instalador de tubulações	660	403	257	1.171,31
36º	Auxiliar de contabilidade	1.030	779	251	751,36
37º	Estivador	420	182	238	642,77
38º	Repositor de mercadorias	3.418	3.189	229	480,69
39º	Preparador de estruturas metálicas	478	252	226	504
40º	Técnico de obras civis	549	325	224	1.661,24

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

**TABELA 8 –  
Ocupações que mais perderam vagas no Espírito Santo – 40 ocupações com menores saldos  
(janeiro a setembro de 2008)**

	Ocupação	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Sal. Médio Admissão
	<b>Total geral da movimentação no ano</b>	<b>308.898</b>	<b>267.236</b>	<b>41.662</b>	<b>659,51</b>
1º	Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	2.900	3.298	-398	473,36
2º	Trabalhador agropecuário em geral	6.020	6.306	-286	470,02
3º	Agente comunitário de saúde	262	497	-235	455,8
4º	Operador de martelete	624	793	-169	666,68
5º	Polidor de pedras	614	761	-147	690,39
6º	Comerciante varejista	810	945	-135	531,2
7º	Operador de caixa	3.943	4.062	-119	535,89
8º	Gerente de loja e supermercado	316	430	-114	1.035,66
9º	Costureiro, a máquina na confecção em série	1.025	1.133	-108	499,83
10º	Operador de máquina de usinagem madeira, em geral	127	234	-107	582,17
11º	Agente de saúde pública	120	226	-106	566,58
12º	Trabalhador no cultivo de árvores frutíferas	956	1.060	-104	428,82
13º	Trabalhador de extração florestal, em geral	1.085	1.175	-90	418,52
14º	Lubrificador industrial	54	135	-81	803,87
15º	Operador de máquina perfuradora (minas e pedreiras)	186	259	-73	840,24
16º	Açougueiro	980	1.050	-70	635,22
17º	Trabalhador da cultura de cacau	401	471	-70	429,61
18º	Guincheiro (construção civil)	26	89	-63	730,81
19º	Conferente de carga e descarga	543	605	-62	636,5
20º	Embalador, a máquina	51	111	-60	508,98
21º	Moldador de corpos de prova em usinas de concreto	34	94	-60	594,65
22º	Caixa de banco	459	516	-57	589,13
23º	Operador de telemarketing receptivo	397	454	-57	443,78
24º	Gerente de vendas	325	377	-52	1.429,26
25º	Barman	251	303	-52	529,74
26º	Auxiliar de serviços de importação e exportação	114	165	-51	879,95
27º	Supervisor de vendas comercial	337	387	-50	1.370,71
28º	Gerente de restaurante	99	148	-49	925,33
29º	Oleiro (fabricação de telhas)	194	241	-47	567,51
30º	Abatedor	178	225	-47	484,56
31º	Mecânico de manutenção de máquinas ferramentas (usinagem de metais)	253	299	-46	947,28
32º	Destroçador de pedra	112	155	-43	669,68
33º	Tratorista agrícola	368	409	-41	558,06
34º	Cortador de pedras	905	945	-40	632,49
35º	Operador de máquina de etiquetar	16	56	-40	513,31
36º	Acabador de calçados	35	74	-39	444,2
37º	Garçom	1.804	1.842	-38	491,72
38º	Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	158	196	-38	1.857,44
39º	Operador de máquinas fixas, em geral	336	373	-37	688,98
40º	Professor de administração	87	123	-36	931,41

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE